



Especial

Dia da Europa

União Europeia tem de falar a uma só voz para ser “de todos e para todos”

ALUNOS DO IPCA, em Barcelos, foram os destinatários do debate ‘O que a UE faz por nós’. Iniciativa, que se realizou ontem, integrou a ‘Semana Europeia’, organizada pelo Centro de Informação Europe Direct do Minho do IPCA.

DIA DA EUROPA

| Patrícia Sousa |

Em jeito de comemoração do Dia da Europa, celebrado hoje, o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) acolheu ontem mais uma iniciativa inserida na ‘Semana Europeia’, organizada pelo Centro de Informação Europe Direct do Minho (CIED) do IPCA. E respondendo à pergunta ‘O que a União Europeia faz por nós?’, os convidados do debate foram peremptórios: “tanta coisa”. E todos foram unânimes: “para falar a uma só voz e ser um espaço de todos e para todos é preciso continuar a trabalhar neste projecto”.

O debate, moderado pelo director do grupo Arcada Nova, Paulo Monteiro, contou com a participação da chefe da Representação da Comissão Europeia em Portugal, Sofia Colares Alves, da presidente do IPCA, Maria José Fernandes, e do presidente do Conselho de Curadores, António Magalhães, sendo que todos partilharam da importância da União Europeia para o desenvolvimento do nosso país.

“A UE promove muita legislação que adoptamos, cerca de 60%. Além disso, promove o financiamento na área da educação, sobretudo na educação profissional e projectos de inclusão, onde a maior parte também é financiada pela UE”, começou por mencionar Sofia Colares Alves. Mas há mais. “A UE promove a mobilidade das pessoas, faz com que a nossa economia promova o investimento para termos mais emprego e rendimento, promove a transição energética e a sustentabilidade em todas as suas dimensões”, continuou ainda aquela responsável, que falava para os jovens universitários. E Sofia Colares Alves deixou o desafio: “a UE está em todo o lado e, por isso, é importante continuar a trabalhar por este projecto europeu”.



FLÁVIO FREITAS

Debate ‘O que a UE faz por nós’, que se realizou ontem no IPCA, contou com a participação de Sofia Colares Alves, Paulo Monteiro, Maria José Fernandes e António Magalhães



“A situação da Educação no nosso país é da responsabilidade nacional, porque a União Europeia não interfere nas políticas educativas, mas financia muitas situações referentes ao ensino profissional e à educação inclusiva. Estas são duas áreas amplamente financiadas pela União Europeia todos os anos.”

Sofia Colares Alves
Chefe da Representação da Comissão Europeia em Portugal

Também presente no debate, a presidente do IPCA assumiu que a UE é “um espaço de todos e para todos”. E Maria José Fernandes foi mais longe: “a UE é um projecto global, de cidadania e solidariedade, que agrega princípios comuns respeitando o que



“A União Europeia já nos trouxe muitas coisas positivas. E apesar de não ter ‘mãos’ na área da Educação, tem contribuído e muito para a Educação do nosso país. Por isso, deixo aqui o repto aos nosso estudantes para aproveitarem a grande oportunidade que é, por exemplo, o programa Erasmus.”

Maria José Fernandes
Presidente do IPCA

é de cada país”.

A realidade hoje, continuou a presidente, revela que os princípios de solidariedade e de ajuda mútua estão mais presentes que nunca. “Juntos somos mais fortes e há linhas balizadoras que permitem termos melhores con-



“Se não fosse a União Europeia não teríamos o desenvolvimento que temos. Por isso, as fragilidades do projecto ao nível do nosso país, para além de outras questões que se estão a desenvolver a níveis diferentes, estão ligadas à pouca informação que os cidadãos têm daquilo que representa para nós a UE.”

António Magalhães
Presidente do Conselho de Curadores do IPCA

dições”, assegurou a responsável do instituto.

Ainda em conversa com os estudantes daquele instituto politécnico, o presidente do Conselho de Curadores, António Magalhães, assumiu que se Portugal não estivesse na UE, o país

não tinha o estado de desenvolvimento que tem. Por isso, “as fragilidades do projecto ao nível do nosso país, para além de outras questões que se estão a desenvolver a níveis diferentes, estão ligadas à pouca informação que os cidadãos têm daquilo que representa a UE”, justificou.

Portugal, continuou o também ex-presidente da Câmara Municipal de Guimarães, “ganhou muitas coisas, sobretudo ganhou importância internacional”. E António Magalhães explicou: “com a globalização nada funciona a ‘solo’ e quem não tiver consciência disso perde a batalha. Só as grandes potências é que são capazes de levar à prática um projecto que tenha dimensão”.

O presidente do Conselho de Curadores deixou o conselho: “temos de falar a uma só voz”, mostrando-se preocupado com “o próximo grupo de deputados autocratas que tentará pôr em causa os valores fundamentais que regem a Europa”.



Dia da Europa

Falta uma disciplina para se falar da União Europeia na sala de aula

GUIMARÃES foi um dos locais escolhidos para se falar de Europa. A chefe da representação da Comissão Europeia em Portugal esteve à conversa com alunos do ensino secundário e profissional.

DIA DA EUROPA

| Patrícia Sousa |

Porque é preciso “envolver mais os jovens” nas discussões sobre a Europa e porque o “pior é ter gente a gritar sobre o que não se sabe”, a chefe da Representação da Comissão Europeia em Portugal defendeu a necessidade de se falar na Europa de forma partilhada. “Não podem ser só as instituições europeias a falar da Europa nem se falar de Europa apenas quando há eleições europeias. A União Europeia tem de fazer parte do dia a dia das pessoas e o que pedimos é que se considere vivamente haver uma disciplina, um tempo dentro do tempo escolar, para se falar da União Europeia”, desafiou, ontem em Guimarães, Sofia Colares Alves.

Em debate sobre ‘A Tua Europa’ com alunos do ensino secundário e profissional na Biblioteca Municipal Raul Brandão, a chefe da Representação da Comissão Europeia em Portugal começou por destacar o facto de estarmos a viver um mundo novo, da era digital, e que é necessário “uma adaptação”. “Temos que estar à frente e perceber o que aí vem para termos legislação e operacionalizar o que tem de ser regulado para antecipar efeitos das novas tendências”.

Sofia Colares Alves participou assim na ‘Semana Europeia’, organizada pelo Centro de Informação Europe Direct do Minho (CIED Minho) do Instituto Politécnico do Cávado e Ave (IPCA), com um conjunto de eventos abertos ao público no contexto das celebrações do Dia da Europa, que se celebra hoje.

E perante algum desinteresse por parte daqueles jovens do ensino secundário e profissional sobre o tema Europa, Sofia Colares Alves foi peremptória: “a União Europeia tornou-se invisível para vós, porque a União Europeia é algo adquirido. Mas, e se tudo voltar a ser como era antes?”. Por tudo isto, aquela res-



FLÁVIO FREITAS

Chefe da Representação da Comissão Europeia em Portugal, Sofia Colares Alves, esteve à conversa em Guimarães



FLÁVIO FREITAS

Alunos do ensino secundário e profissional participaram no encontro

ponsável deixou o conselho: “é importante conhecerem e envolverem-se ao nível da escola, da freguesia e das associações. São vocês que vão pressionar os políticos”.

Cada vez é mais necessário,

ainda segundo a chefe da Representação da Comissão Europeia em Portugal, “mobilizar para o que é importante e falar sobre o clima, as alterações climáticas e os incêndios para perceberem que há muitos desafios pela

percebermos o que as pessoas pensam da União Europeia e que preocupações têm”, justificou aquela responsável, admitindo que “há muita falta de conhecimento junto dos jovens”.

Perante este cenário, “a Europa tem de fazer parte do dia a dia das pessoas e uma das propostas apresentadas é que se considere vivamente a possibilidade de existir uma disciplina ou um tempo dentro do tempo escolar para se falar da Europa”, apelou Sofia Colares Alves, referindo que a ideia não é falar inicialmente das instituições, competências e poderes, mas “falar dos países que fazem parte, partilhar valores e que é importante continuar a lutar por este projecto”.

O certo é que para os jovens de hoje, “ter nascido na União Europeia já é um dado adquirido”. “Só quando nos tentam retirar é que ‘acordamos’. O interessante no projecto europeu é que os desafios não param. As alterações climáticas, a biodiversidade que estamos a perder, o trabalho, o digital são questões que os jovens vão necessariamente ser confrontados, até porque lhes vão bater à porta e mais vale se preparem para orientar a vida”, deixou o aviso.

O debate, que foi moderado por Paulo Lopes Silva do Gabinete da Juventude da Câmara Municipal de Guimarães, contou também com a responsável da Casa da Juventude, Filipa Pereira, que começou por defender que “quem cresce com fronteiras abertas aprende a aceitar melhor o outro”, logo todos os jovens presentes tinham “mais capacidade de se entenderem melhor uns aos outros”. Mas estes jovens também estão “muito preocupados com a justiça social”, sobretudo com questões relacionadas com os refugiados e o cyberbullying.

E Filipa Pereira questionou os jovens porque são tão passivos, quando têm que ser os jovens a fazer alguma coisa. “Não é só ir para as redes sociais e falar, têm que se chegar à frente e fazer. Hoje têm essa oportunidade e devem ser mais activos e participar. Existem muitas oportunidades e têm que ter conhecimento delas e aproveitar”, afirmou aquela responsável, ‘espaçando’ por diversas vezes os jovens presentes a pensar mais Europa e a agir mais junto das entidades com poder, nomeadamente, as juntas de freguesias e os municípios.

●●●●
“A comunicação sobre a União Europeia (UE) não pode ser apenas delegada na UE. Todos os políticos e instituições nacionais têm que fazer um esforço para comunicar a UE. E isso deve começar logo na escola como foi o caso da Cidadania. Se não for feito não vamos ter jovens informados e essa é uma tarefa de todos e uma responsabilidade de todos.”

Sofia Colares Alves
Chefe da Representação da Comissão Europeia em Portugal

frente”.

Apesar da muita comunicação que é feita através do digital, Sofia Colares Alves destacou a importância de fazer debates cara a cara. “Fizemos mais de 70 debates com públicos variados para



Comissário Carlos Moedas em Braga para assinalar Dia da Europa

MEMBRO da comissão europeia vai marcar presença na abertura do Festival Política, no GNRation, pelas 15 horas, e na cerimónia protocolar do Dia da Europa que tem como palco do Theatro Circo.

DIA DA EUROPA

| Redacção |

Carlos Moedas, Rui Veloso, Kátia Guerreiro e Hugo Van Der Ding são os principais protagonistas de uma série de eventos que têm lugar hoje em Braga para assinalar o Dia da Europa.

As iniciativas são co-organizadas pela Comissão Europeia em Portugal, pelo Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal, pelo Banco Europeu de Investimento e pela Câmara Municipal de Braga.

A conversa entre o comissário Europeu para a Investigação, Ciência e Inovação, Carlos Moedas e o cartoonista Hugo Van Der Ding, na abertura do Festival Política, pelas 15 horas, no GNRation, é um dos pontos altos deste programa comemorativo.

Depois de Lisboa, o Festival da Política chega a Braga com cinema, concertos, performances, conversas, workshops e arte para debater e pensar a Europa. “O que significa ser europeu? Como se combate o fosso existente entre os cidadãos e as instituições europeias? Para onde vai esta Europa? Como se convence os portugueses a votar nas eleições europeias? Qual a influência de Bruxelas nas nossas vidas? O comissário europeu Carlos Moedas aceitou o desafio de abrir o Festival Política em Braga e responder às questões dos cidadãos.

Ainda no âmbito do Festival Política, às 16.30 horas é inaugurada a instalação Free Entrance, da autoria de Pedro Pires, que ficará localizada na Avenida Central, junto ao monumento a João Paulo II.

Inspirado pelo livro ‘Hand-Book of Tyranny’ de Theo Deutinger, este projecto pretende confrontar o público com uma escultura feita de gradeamentos e de dois torniquetes verticais que convida o visitante a entrar num pequeno espaço através de dois torniquetes que giram para ambos os lados.



Carlos Moedas vai marcar presença em vários eventos que decorrerão ao longo da tarde de hoje

A escultura é um objecto interactivo que propõe um jogo de contrates com o espaço público livre a da cidade em questão. A obra é feita com dois torniquetes, mecanismo utilizado para controlo do público entre espaços público e privado ou institucional, com a intenção de servir como fronteira entre esses dois espaços.

Pelas 17.15 horas tem lugar uma visita ao Human Power HUB, situado no Edifício do Castelo, um projecto que está em fase de iniciação e que é financiado pelo Portugal Inovação Social. O Human Powe HUB - Centro de Inovação Social de Braga é um conceito focado nas pessoas/cidadãos que visa criar várias iniciativas empreendedoras de base social em áreas de transição em Braga e no âmbito de várias tendências de Inovação Social, permitindo experiências e prototipagem de projectos sociais, Empoderamento Social e o apoio a pessoas em situação de dificuldade social, económica

+ mais

Entre as 14 e as 18 horas decorrerá também uma acção de rua de sensibilização ao voto nas eleições europeias de 26 de Maio e distribuição de brindes a decorrer em três pontos da cidade: Theatro Circo, Avenida Central e Praça Conde de Agrolongo.

ou geográfica. Este Centro de Inovação Social de Braga é financiado pelo Programa Operacional do Portugal 2020 - Portugal Inovação Social através do instrumento financeiro, Parcerias para o Impacto.

Pelas 18 horas dá-se início à cerimónia protocolar do Dia da Europa, outro dos pontos altos desta comemoração e que terá

lugar no Theatro Circo.

Ricardo Rio, presidente da Câmara Municipal de Braga, dá as boas-vindas aos convidados. Seguem-se as intervenções do comissário europeu, Carlos Moedas; da administradora do Theatro Circo, Cláudia Leite; do representante do Banco Europeu em Portugal, Pedro Valente; do representante do Banco Europeu de Investimento, Kim Freilgaard e do secretário de Estado Adjunto e da Modernização Administrativa, Luís Goes Pinheiro.

Esta cerimónia ficará também marcada por momentos musicais protagonizadas por Kátia Guerreiro que interpretará também o Hino da Europa.

O programa do Dia da Europa termina com o concerto de Rui Veloso, pelas 22 horas, no Altice Forum Braga. Os 1400 bilhetes esgotaram nas oito horas de venda.

A taxa de emissão dos bilhetes (2 euros) reverte a favor do projecto Tecla da Juventude da Cruz Vermelha de Braga.

Bom Dia

PAULO
MONTEIRO



Dia da Europa

Hoje comemora-se o ‘Dia da Europa’ e Braga foi a cidade portuguesa escolhida para as comemorações. São inúmeras as iniciativas para comemorar este dia, cada vez mais importante e numa altura em que se pede cada vez mais a união de todos os 28 países que fazem parte da União Europeia. E importante também por estarmos no mês de Maio, no mês de eleições para o Parlamento Europeu. As eleições mais importantes de sempre.

Mas perguntam: porquê um Dia da Europa?

No Dia da Europa, comemorado todos os anos a 9 de Maio, celebram-se a paz e a unidade do continente europeu. Esta data assinala o aniversário da histórica ‘declaração Schuman’. Num discurso proferido em Paris, em 1950, Robert Schuman, o então ministro dos Negócios Estrangeiros francês, expôs a sua visão de uma nova forma de cooperação política na Europa, que tornaria impensável a eclosão de uma guerra entre países europeus.

A ideia era criar uma instituição europeia encarregada de gerir em comum a produção do carvão e do aço. Menos de um ano mais tarde, era assinado um tratado que criava uma entidade com essas funções. Considera-se que a actual União Europeia teve início com a proposta de Robert Schuman...

Nós queremos e precisamos, para o bem de todos, de uma União Europeia de paz. Nunca se esqueça que a ideia de criar a União Europeia surgiu após as duas grandes guerras na Europa. Os países europeus perceberam que é melhor trabalharem em conjunto do que lutarem entre si. E é deste modo que devemos continuar. O ditado é velho mas verdadeiro: “a união faz a força”...

Tenha um feliz Dia da Europa!



AMANHÃ SUPLEMENTO

RAMPA INTERNACIONAL FALPERRA
10, 11 e 12 Maio 2019

Correio do Minho.pt

QUINTA 9 MAIO 2019 | Director PAULO MONTEIRO | Ano LXXX Série VI N.º 11082 DIÁRIO € 0.95 IVA Inc.

Publicidade

PRÊMIO CINCO ESTRELAS
REGIÕES 2019
BRAGA
2º ANO CONSECUTIVO

OBRIGADO PELA CONFIANÇA.

SÓ BARROSO®
AUTOMÓVEIS DE QUALIDADE

Publicidade

EM BRAGA

CHEIRA A CARRO NOVO

RENAULT CLIO
0.9 TCE GT Line · 2019

15.999€*

matrizauto.pt

*Preço válido para a statuna em destaque de 6 a 12 de maio de 2019. Imagem não contratual.

BARCELOS DEBATE NO IPCA ASSINALA 'DIA DA EUROPA'

UNIÃO EUROPEIA TEM DE SER DE TODOS E PARA TODOS

● **Guimarães** Criar uma disciplina sobre UE nas escolas

Págs. 3 a 5

FLAVIO FREITAS

BARCELOS
Rio Cávado mais deslumbrante sem os 'jacintos'

Pág. 12

FAMALICÃO
Formação profissional é aposta certa

Pág. 15

DEFESA
Ministro elogia RC6

Págs. 6 e 7

FLAVIO FREITAS

FAFE
Câmara requalifica espaço da central de camionagem

Pág. 16

PONTE DE LIMA
Município quer taxa 'zero' de abandono escolar

Pág. 17

Publicidade

POUPE
- ESTA - SEMANA

DE TERÇA A SEGUNDA-FEIRA
DE 07 A 13 DE MAIO

pingo doce

ABACAXI A granel 1,39€/kg

MAIS DE 35%

0,89€ / kg

CASA Peixoto
IDEIAS CONSTRUTIVAS.

VIANA DO CASTELO
BRAGA
GUIMARÃES
PORTO
LISBOA
PARIS

casapeixoto.pt
Casa.Peixoto/

LAVADORA KARCHER
K7 FULL CONTROL PLUS
Pressão 180 bar; Potência: 3000 W; Inclui pistola c/display LCD, mangueira 10 m; lança e asa telescópica.
REF: 468860

€449
IVA incluído

Válido de 26 de março a 29 de abril de 2019.